



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016

institucionalização das atividades de monitoramento e relacionamento com grandes contribuintes e no processo do recolhimento do ISS Habite-se, o qual passou em 2013 por importantes alterações que aprimoraram os sistemas envolvidos na arrecadação e gestão do tributo. Ainda sobre o ISS Habite-se, em 2014, foram auditados mais de 500 empreendimentos, gerando aproximadamente, em valores atualizados, R\$ 120 milhões em autuações.

Em 2014 o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – Inter Vivos (ITBI) arrecadou R\$ 1,49 bilhão, contra R\$ 1,4 bilhão em 2013. O número de guias emitidas, as quais representam as transações efetuadas, apresentou uma queda de 8,56%, reflexo do desaquecimento do setor imobiliário. Apesar dessa queda no número de transações, o valor médio por transação teve um acréscimo, resultando em uma variação nominal na arrecadação de 5,9%.

As Receitas de Transferências Correntes, segundo maior subgrupo componente das Receitas Correntes, cresceram nominalmente 2,9%. Essas receitas são provenientes de recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, com a finalidade de atender despesas de manutenção ou funcionamento específicos, sem contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência. Em termos reais, houve queda de 3,2% devido, principalmente, à queda no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os Estados são obrigados a distribuir 25% de sua receita de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos respectivos municípios, de acordo com o Índice de Participação do Município. No exercício de 2014, em face do Programa Especial de Parcelamento (PEP) do Estado de São Paulo, que permitiu aos contribuintes estaduais o pagamento de tributos atrasados de forma parcelada, o valor recebido pelo Município foi incrementado em aproximadamente R\$ 162 milhões. No total, o repasse do ICMS apresentou queda nominal de 2,0%, com queda real de 7,9%, contribuindo para o baixo crescimento das transferências correntes.